



# Contas públicas: *Diagnóstico, cenários e desafios*

**Felipe Salto**

Diretor-Executivo da IFI

1. Inspirada no Congressional Budget Office (CBO), dos Estados Unidos, e no Office for Budget Responsibility (OBR), do Reino Unido
2. Cerca de 40 países possuem instituições similares
3. Objetivo geral é ampliar a transparência das contas públicas
4. OCDE e FMI têm destacado a atuação da IFI do Senado Federal nestes 20 meses de atuação

## ❑ Relatório da OCDE (fev/18) sobre o Brasil:

*“Brazil has made substantial progress on its fiscal framework, including the new expenditure rule and **the recently established fiscal council (IFI), which has been publishing high-quality monthly reports, including fiscal projections and scenarios.** Its establishment has been a recommendation in previous OECD Economic Surveys or Brazil”  
(Page 33).*

<https://www.oecd.org/eco/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview.pdf>

- A Resolução do Senado 42/2016 define 4 objetivos para a IFI:

I - divulgar suas **estimativas de parâmetros** e variáveis relevantes para a construção de cenários fiscais e orçamentários;

II - analisar a aderência do desempenho de indicadores fiscais e orçamentários às **metas definidas na legislação** pertinente;

III - **mensurar o impacto de eventos fiscais** relevantes, especialmente os decorrentes de decisões dos Poderes da República, incluindo os custos das políticas monetária, creditícia e cambial; e

IV - **projetar a evolução de variáveis fiscais** determinantes para o equilíbrio de longo prazo do setor público.

- **Liderança e coordenação dos trabalhos da IFI**
- O Conselho Diretor é formado por 3 membros (modelo inspirado no OBR):
  - Um Diretor-Executivo, que é indicado pelo Presidente do Senado Federal e preside o Conselho Diretor.
  - Dois Diretores, que são indicados pela Comissão de Assuntos Econômicos e pela Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle do Senado.
- Tanto o Diretor-Executivo como os demais Diretores são indicados e obrigatoriamente sabatinados pelo Senado Federal, sendo as indicações apreciadas pelas Comissões e pelo Plenário.
- A independência é garantida pelo **mandato fixo** do Diretor-Executivo e dos Diretores. Inicialmente, 6 anos para o primeiro, 4 para o Diretor indicado pela CAE e 2 para o último diretor. A partir dos segundos mandatos, sempre 4 anos.

- **Conselho de Assessoramento Técnico (modelo do CBO) – ainda não instalado**
  - Os membros do Conselho são indicados pelo Diretor-Executivo da IFI para assessorar a IFI em caráter consultivo por tempo indeterminado.
  - Os indicados devem ter notório saber e reputação ilibada, exercendo a função sem remuneração.
  - O objetivo do Conselho é prover avaliação crítica externa aos planos de trabalho e estudos feitos pela IFI.
  - Atualmente, já temos o Conselho funcionando informalmente, mas ele ainda precisa ser empossado pelo Presidente do Senado.



# Nosso site

Todas as publicações da IFI estão no nosso site: <https://www12.senado.leg.br/ifi>



The screenshot shows the IFI website interface. At the top, there is a dark blue header with 'SENADO FEDERAL' on the left, 'Fale com o Senado' in the center, and a 'Portais' menu on the right. Below the header is the IFI logo and the text 'Instituição Fiscal Independente'. A navigation menu includes 'Sobre', 'Publicações', 'IFI na Mídia', 'Agenda', 'Contatos', and 'Dados'. There are also flags for the United Kingdom and Brazil. The main content area features a large banner with a blue and white geometric background. The banner text reads 'Leia aqui o Relatório de Acompanhamento Fiscal' in large, bold, blue letters. The IFI logo is in the bottom right of the banner. Below the banner are four columns of text, each with a title and a description:

- Cronograma**: Veja o cronograma de publicações do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) para 2018.
- Imprensa**: Veja as reportagens, artigos e entrevistas publicados na imprensa sobre a IFI.
- Publicações**: Leia aqui a última edição do Relatório de Acompanhamento Fiscal.
- Inscreva-se aqui**: Cadastre-se para receber os relatórios, estudos e notas divulgados pela IFI.



# Facebook e Twitter

Facebook: @instituicaoofiscalindependente (2,1 mil)

Twitter: @IFIBrasil (1,7 mil)

The image shows a composite of social media profiles for the IFI (Instituição Fiscal Independente). On the left is the Twitter profile for @IFIBrasil, which includes a bio stating its installation in 2016, a location in Brasília, Brazil, and a list of recent photos and videos. On the right is the Facebook profile for IFI - Instituição Fiscal Independente, featuring a cover photo with the text 'Instituição Fiscal Independente' and a gold coin, a profile picture with the IFI logo, and a navigation menu with options like 'Página inicial', 'Caixa de entrada', and 'Notificações'. The main content area of the Facebook profile displays a tweet from @IFIBrasil dated October 24, 2017, about a seminar on macrofiscal challenges at the University of Brasília (UnB) on November 13, 2018.



- Março de 2017– Apresentação no Senado Federal para um amplo grupo de economistas



- **Junho de 2017** – Apresentação do primeiro Estudo Especial da IFI e do Relatório de Acompanhamento Fiscal



# Encontros com lideranças políticas

- **Novembro de 2017** – Reunião do Conselho Diretor da IFI com a Vice-Presidência do Senado.



- Maio de 2018 – Recebemos a Missão do Artigo IV



- Maio de 2018 – Participação da IFI em eventos internacionais (Wilson Center)



- **Junho de 2018** – Participação da IFI em seminário acadêmico na FGV/EPGE.



- **Junho de 2018** – Em junho, organizamos um grande seminário no Senado, em parceria com o Professor Fernando Rezende, contando com as presenças do Ministro do Planejamento, do Secretário do Tesouro Nacional e do Secretário de Orçamento Federal.



# 10º Encontro Anual das IFIs e Memorando de Entendimentos com IFI Coreana

- **Julho de 2018** – Em julho de 2018, o Diretor-Executivo Felipe Salto e o Diretor Gabriel Barros estiveram em Seul participando do 10º Encontro Anual das IFIs. Lá, além de trocar experiências com as outras instituições, assinaram um Memorando de Entendimentos com a IFI Coreana.





- **2017/2018** – Recebemos visitas de missões da OCDE e realizamos reuniões com: Banco Mundial, Cepal - Nações Unidas, agentes e especialistas do mercado, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Tribunal Nacional de Contas, ex-ministros e secretários de Finanças dos Estados, professores da Universidade de São Paulo e Fundação Getulio Vargas (FGV), FIRJAN E FIESC, Associação Comercial de São Paulo, Wilson Center, e outras instituições e organizações.



NACIONES UNIDAS



Universidade de São Paulo

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 98 ★ TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2018 ★ Nº 32.507

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA À 0H01 ★ R\$ 4,00

## União garante dívida de R\$ 83 bi de estados em crise

Segundo estudo, governo federal pode tomar calotes de Rio, Minas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás

Diante da deterioração fiscal de estados e municípios, a União teve de honrar compromissos financeiros desde os últimos dois anos e, com a piora do quadro, pode tomar novos calotes.

O caso do Rio é emblemático, mas outros estados em situação frágil, como Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, têm sido monitorados de perto.

De acordo com relatório da IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado, cinco estados que possuem notas de crédito baixas desde 2014 (C ou D (caso do Rio)) — detêm 47% do total das garantias oferecidas pela União, somando R\$ 82,7 bilhões.

Em 2017, o governo federal teve de honrar perto de R\$ 4 bilhões em empréstimos tomados e não pagos pelo Rio.

Nos créditos obtidos por estados e municípios para investimentos, por exemplo, é comum a União atuar como uma espécie de fiador.

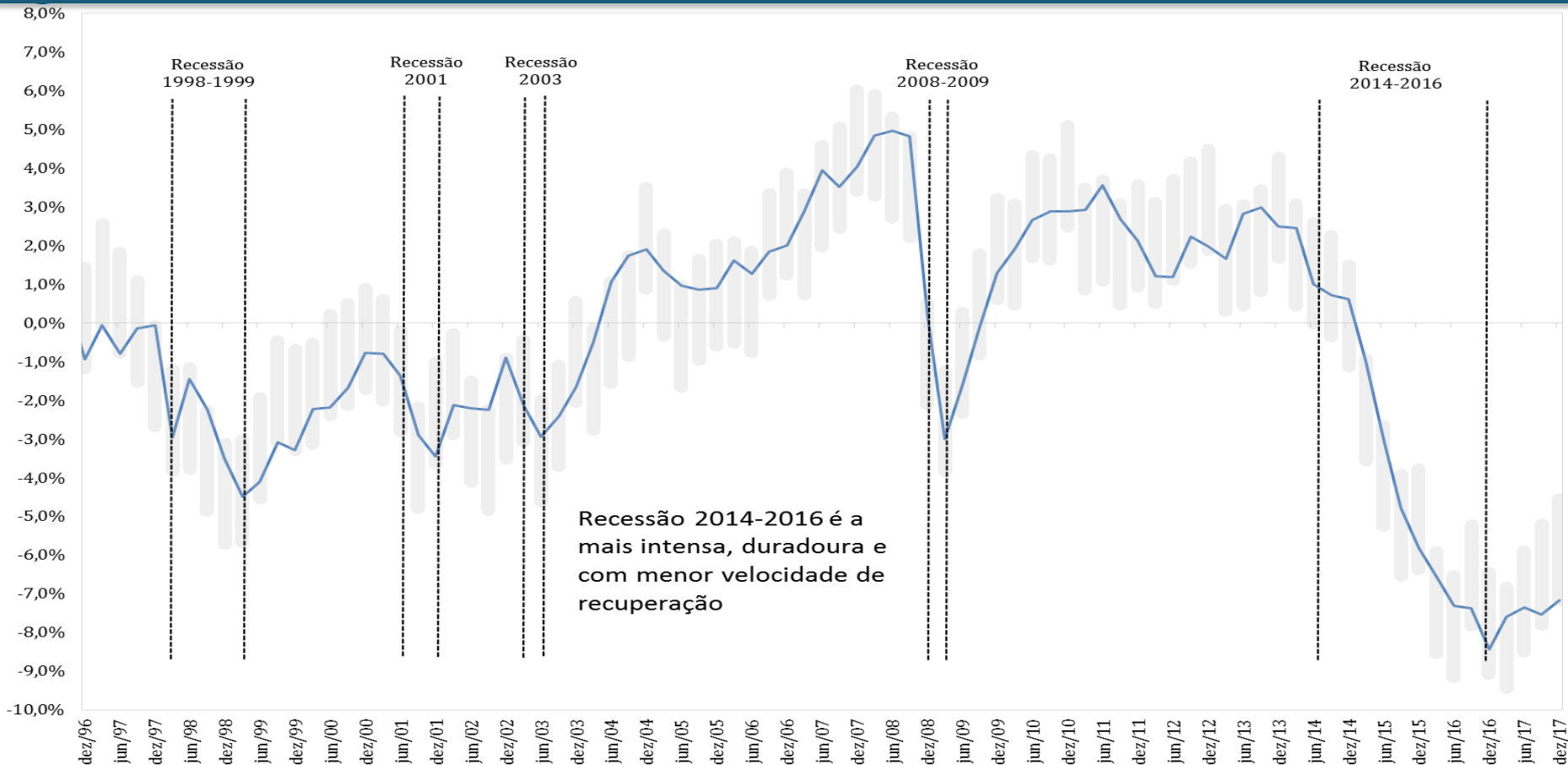
O Rio diz que o plano de recuperação prevê retomar o pagamento da dívida em 2021. RS, SC e GO afirmam que as dívidas têm sido quitadas, e MG, que a União não teve que executar garantias dadas em 2018. Mercado A12

- A imprensa usa diariamente nossas análises
- Estudo sobre as contas estaduais foi manchete principal da Folha
- Cerca de 1 a 2 citações na imprensa por dia

Versão Atual *	Cenário Base						Cenário Otimista			Cenário Pessimista		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020-2030	2018	2019	2020-2030	2018	2019	2020-2030
PIB - Crescimento real	-3.5	-3.5	1.0	1.4	2.3	2.2	1.7	2.9	3.4	1.0	1.1	1.4
Massa salarial - Crescimento real	0.5	-3.4	2.3	2.0	2.4	2.3	2.5	3.6	3.0	1.9	1.5	1.5
IPCA	10.67	6.29	2.95	4.40	4.25	3.91	4.09	3.65	3.65	4.71	5.23	5.79
Taxa de câmbio R\$/US\$ (final de período)	3.90	3.26	3.31	3.70	3.69	4.07	3.54	3.36	3.58	3.80	3.92	4.83
Selic - final de período	14.25	13.75	7.00	6.50	8.00	8.50	6.50	7.00	7.00	6.50	9.50	11.86
Juros reais	3.23	7.02	3.94	2.0	3.6	4.4	2.0	3.6	3.2	1.7	4.1	5.7

# Hiato do produto

(Metodologia da Comissão Europeia)



GDP (per capita) - PPP (2011 dollar)	1980	2017
Brazil	11,146	14,212
Advanced economies	23,665	44,905

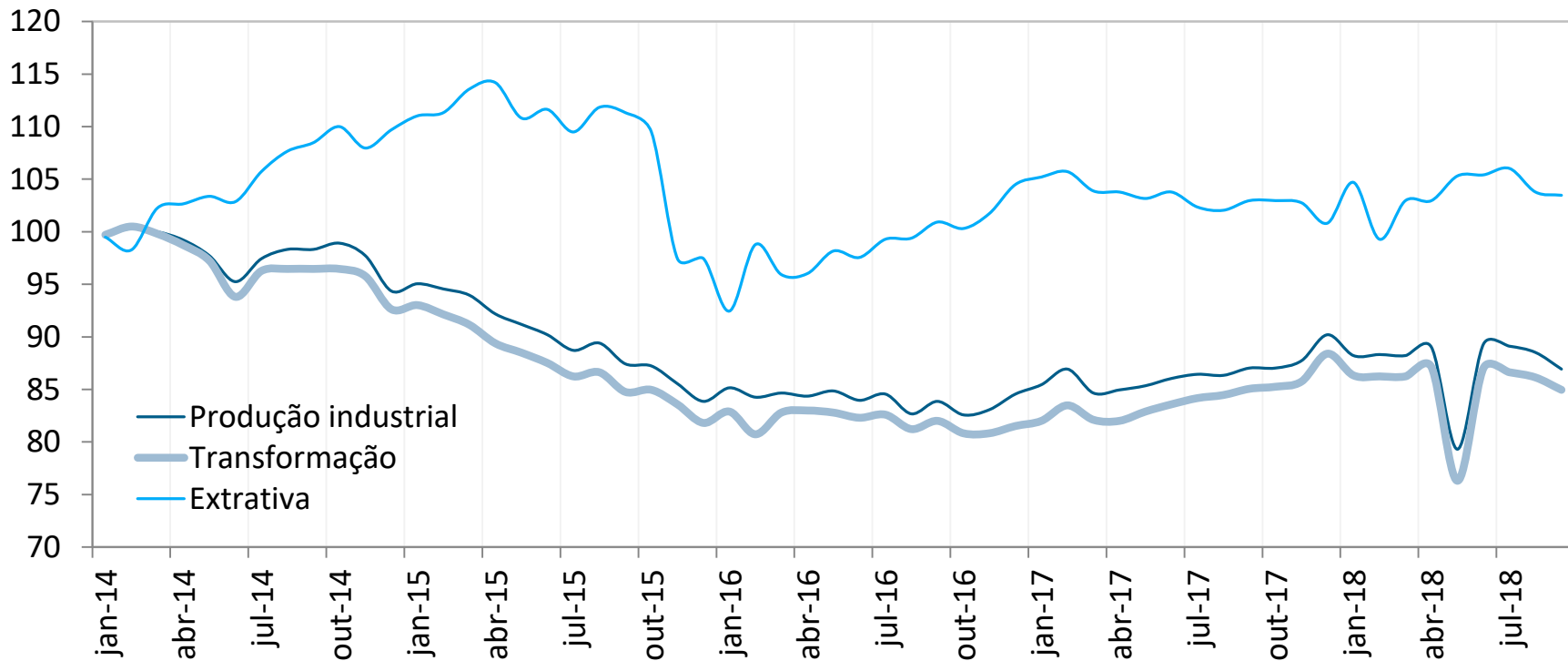
**TABELA 3. POPULAÇÃO OCUPADA POR POSIÇÃO**

Indicadores de emprego	Percentual em relação ao total de ocupados			Trimestre/ mesmo trimestre do ano anterior			Variação acumulada em 12 meses		
	jul/18	ago/18	set/18	jul/18	ago/18	set/18	jul/18	ago/18	set/18
<b>População ocupada</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.5%</b>	<b>1.7%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.6%</b>
Com carteira assinada no setor privado	36.0%	35.8%	35.6%	-1.1%	-1.3%	-1.0%	-1.6%	-1.8%	-1.5%
Sem carteira assinada no setor privado	12.1%	12.2%	12.4%	3.4%	4.0%	5.5%	5.3%	5.4%	5.0%
Trabalhador doméstico	6.8%	6.8%	6.8%	3.2%	3.1%	1.3%	2.6%	2.9%	2.5%
Setor público	12.7%	12.7%	12.7%	1.9%	2.3%	2.1%	2.3%	2.4%	2.5%
Empregador	4.8%	4.8%	4.8%	4.0%	5.2%	4.3%	4.6%	5.5%	5.1%
Conta Própria	25.2%	25.3%	25.4%	2.1%	1.9%	2.6%	3.9%	3.5%	3.4%
<b>Percentual de trabalhadores que contribuem para a previdência social</b>	<b>63.7%</b>	<b>63.4%</b>	<b>63.0%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-0.1%</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

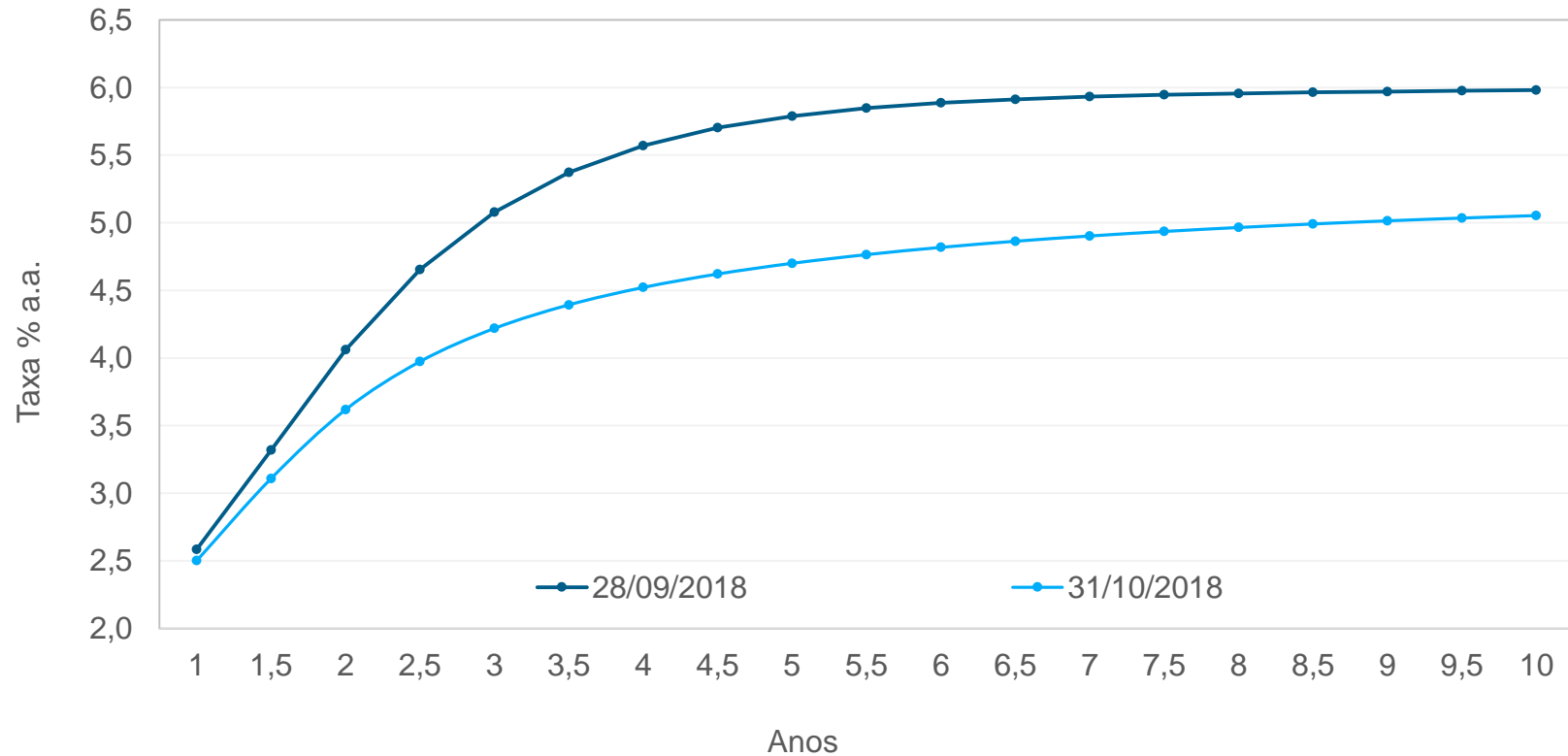
## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(SÉRIES DESSAZONALIZADAS - 1ºT 2014 = 100)



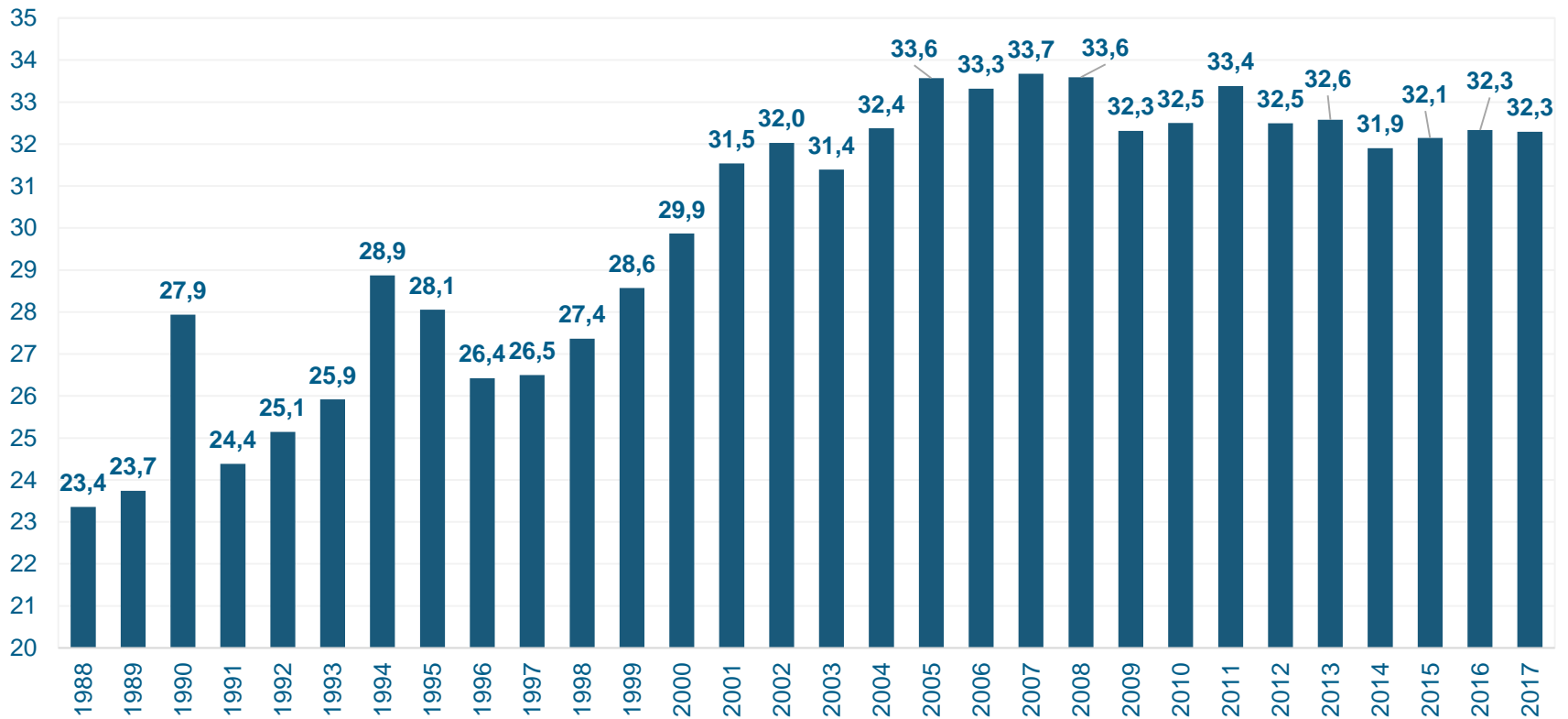
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

## ESTRUTURA A TERMO DA TAXA DE JUROS REAL (ACIMA DA INFLAÇÃO)



Fonte: Anbima. Elaboração: IFI.

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - % DO PIB 1988/2017

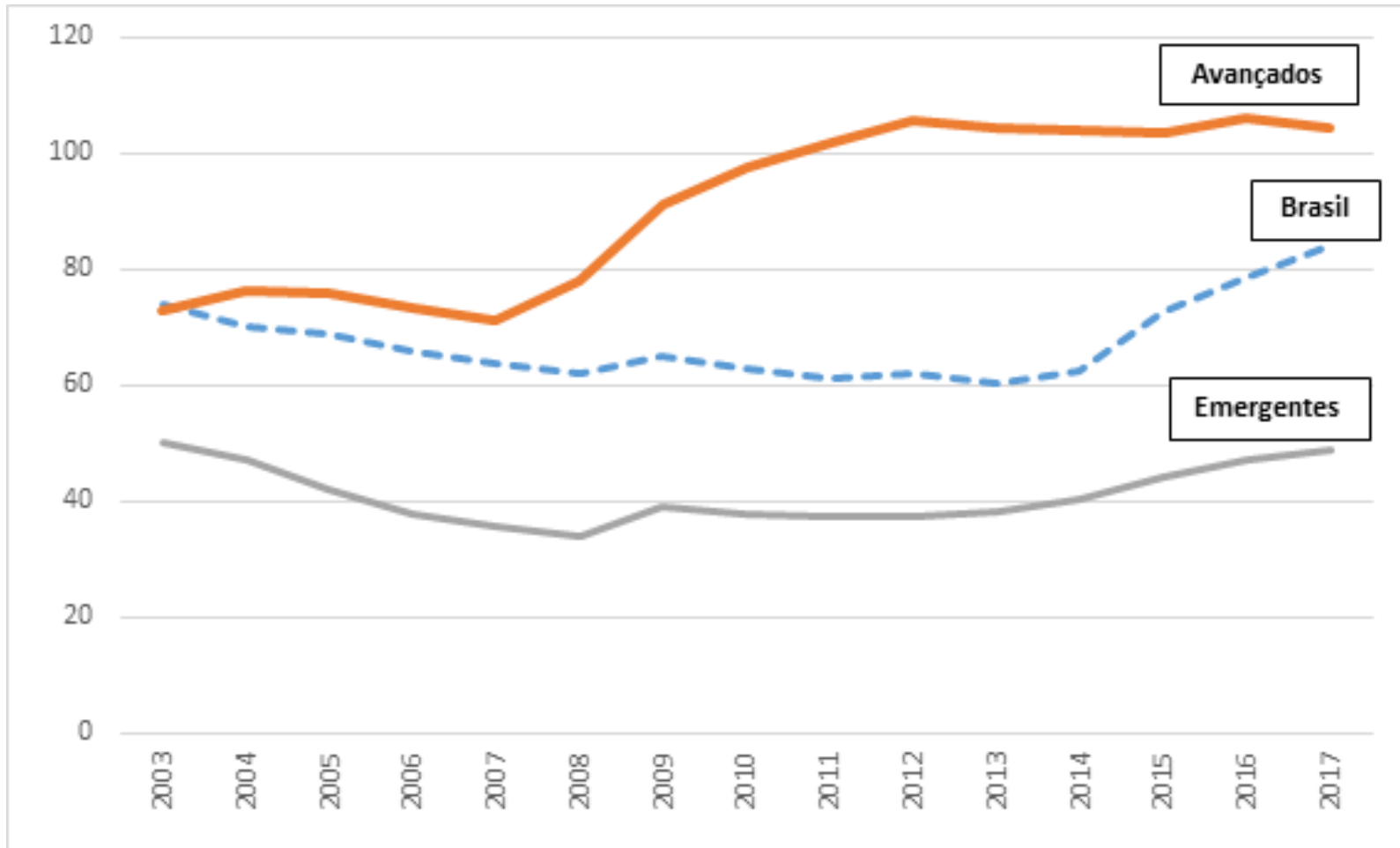


Fonte: IFI.



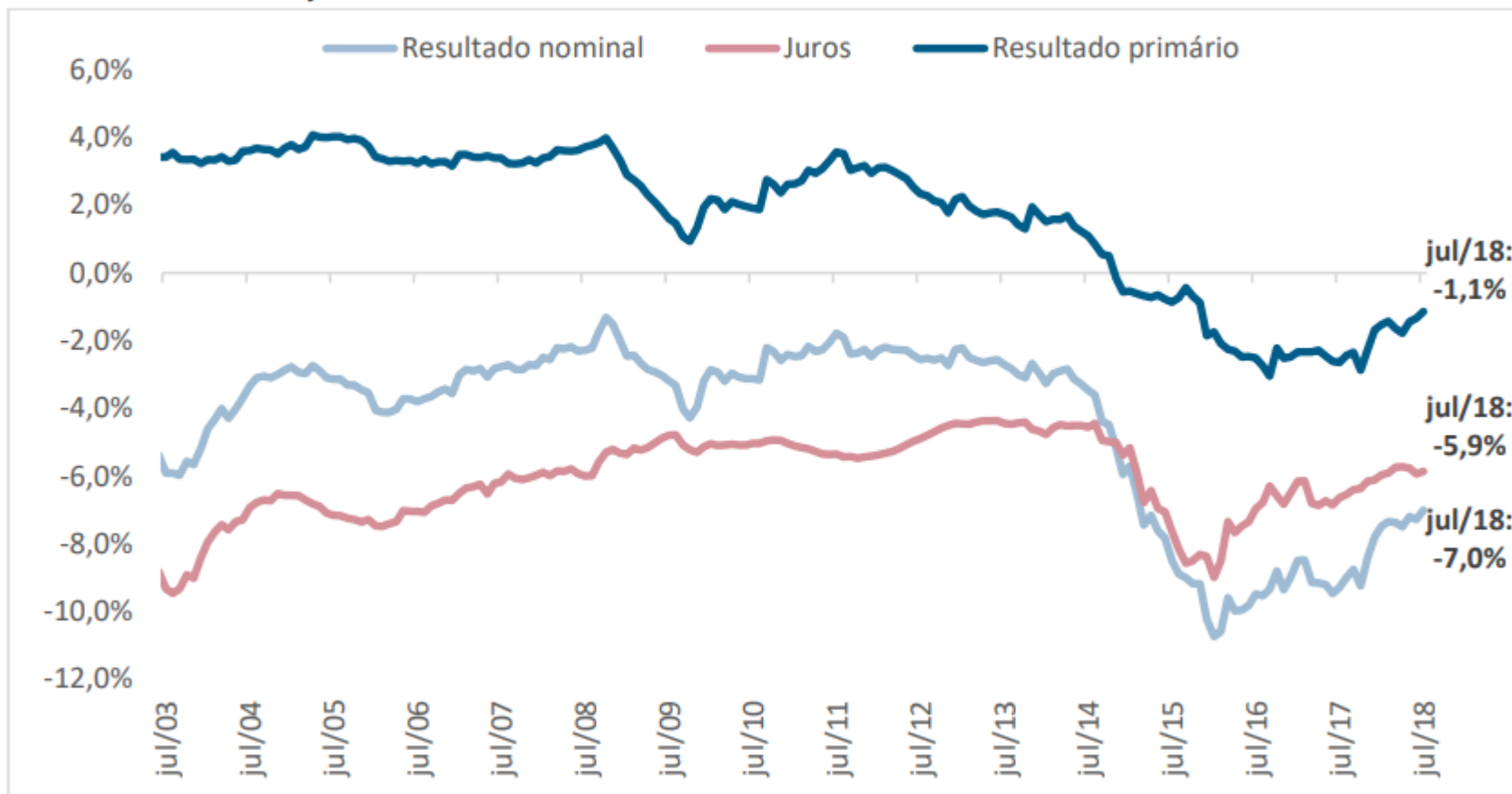
# ifi Conjuntura fiscal – Brasil e resto do mundo

DÍVIDA COMPARADA (% DO PIB)



Fonte: FMI. Elaboração – IFI.

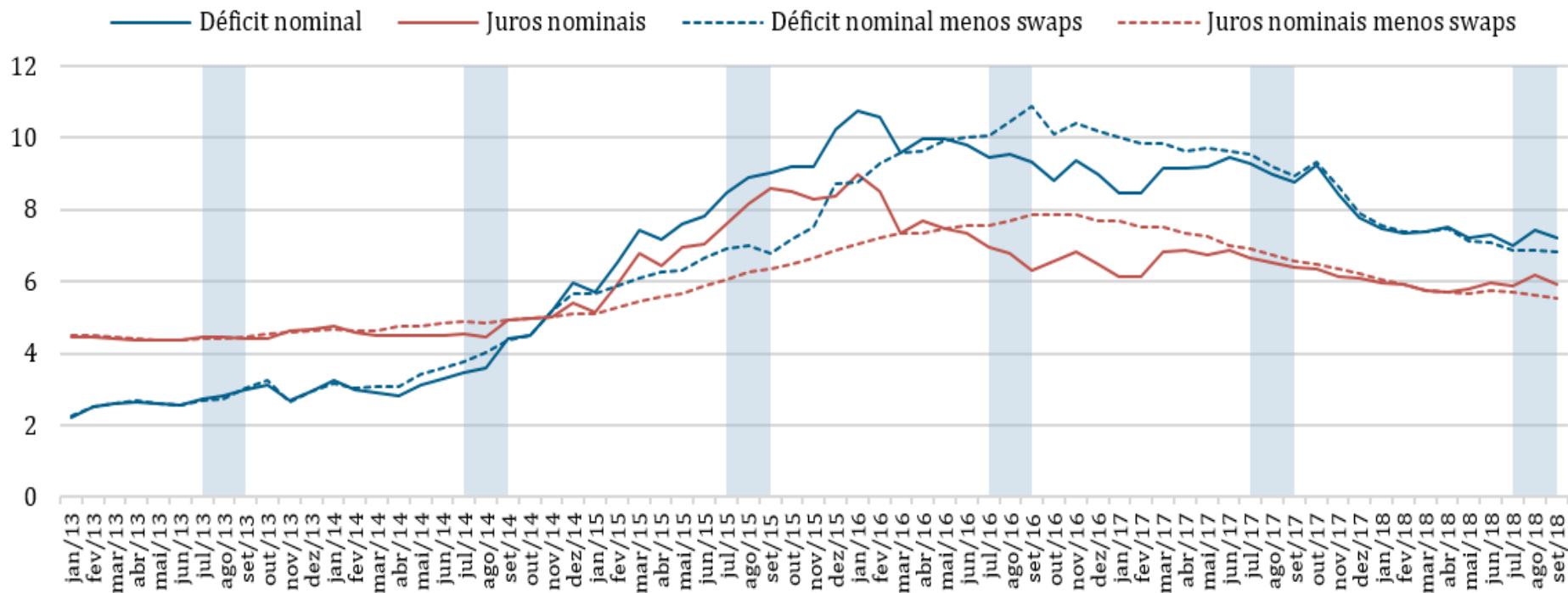
**Gráfico 6: Resultado primário, resultado nominal do setor público consolidado e juros devidos acumulados em 12 meses – % do PIB**



Fonte: Bacen. Elaboração – IFI/Senado.

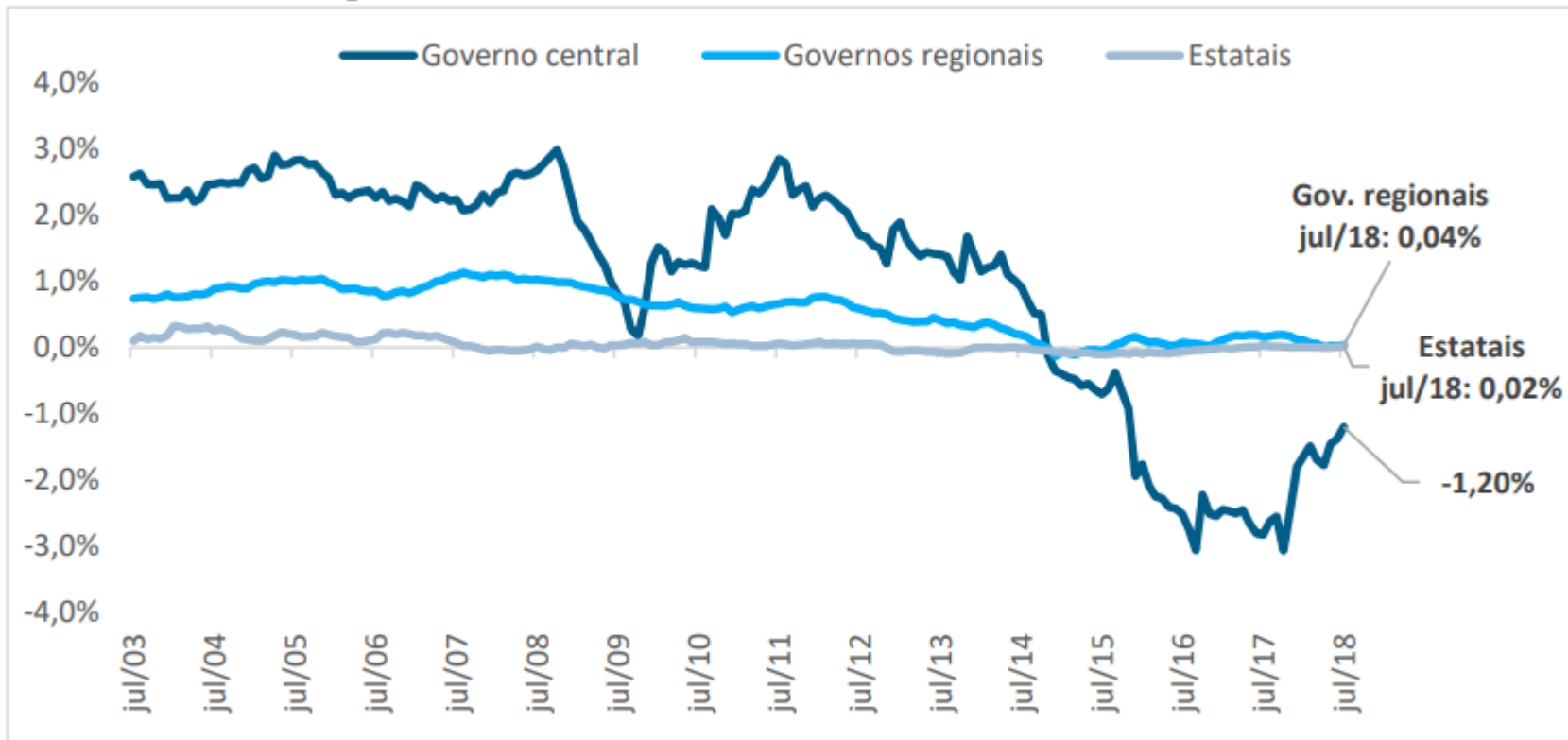
# ifi Resultado nominal (com e sem swaps) – evolução

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO MENOS GASTOS COM SWAP CAMBIAL\*  
(% DO PIB ACUMULADO EM 12 MESES)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI. As séries históricas são iguais ao déficit nominal e à apropriação de juros nominais depois de excluído o resultado das operações de swap cambial. A medida referente ao swap cambial é o resultado das operações pelo critério de caixa. As áreas realçadas indicam os meses de julho, agosto e setembro de cada ano, para facilitar comparações visuais.

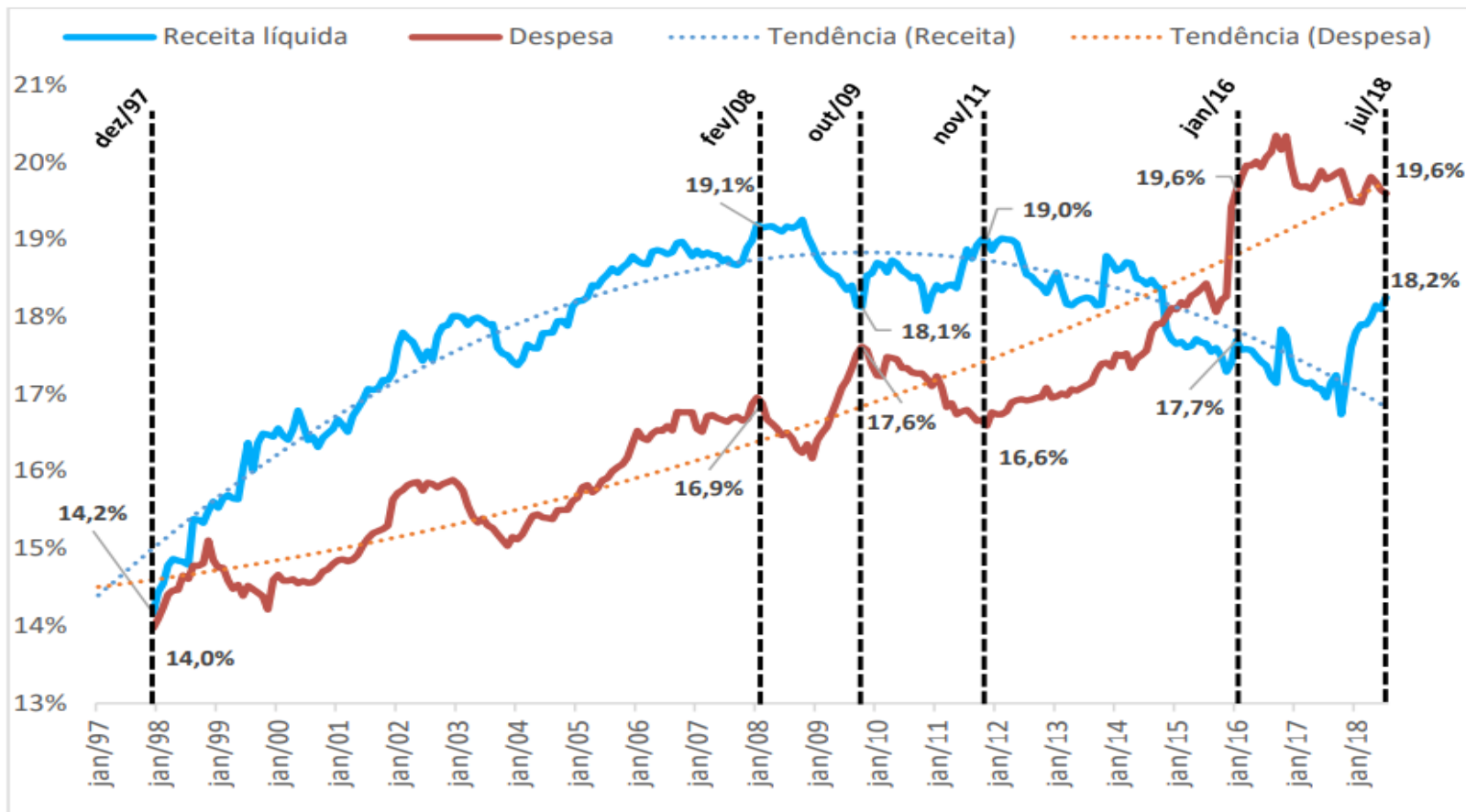
**Gráfico 7: Resultado primário do governo central, dos governos regionais e das empresas estatais acumulado em 12 meses - % do PIB**



**Fonte: Bacen. Elaboração - IFI/Senado.**

# Receitas e despesas

**Gráfico 8: Receitas líquidas e despesas totais do governo central acumuladas em 12 meses – % do PIB\***



\* As séries originais foram descontadas em R\$ 74,8 bi nas receitas e em R\$ 42,9 bi nas despesas, em setembro de 2010, para neutralizar os efeitos da cessão onerosa do pré-sal à Petrobras e a capitalização ocorrida. As linhas de tendência são aproximações das séries históricas por um polinômio de segundo grau.

**Fonte: Tesouro. Elaboração – IFI/Senado.**

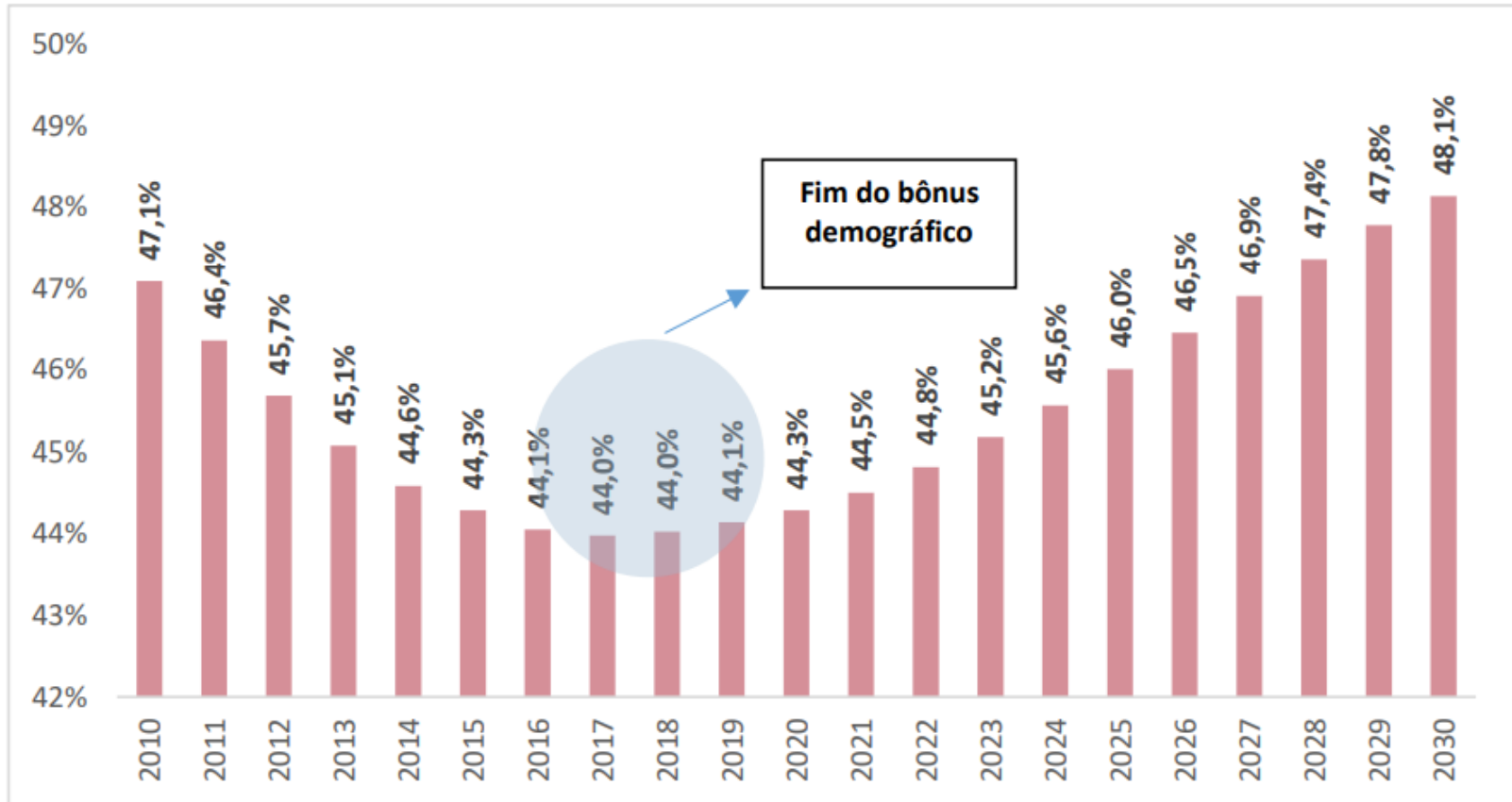
## RECEITA LÍQUIDA E COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO FEDERAL EM 2017 (% DO PIB)

<b>I. Receita líquida</b>	<b>17.6%</b>
<b>II. Despesas primárias</b>	<b>19.5%</b>
II.1 Previdência - INSS	8.5%
II.2 Pessoal (ativo e inativo)	4.3%
II.3 Outras	2.8%
II.3.1 Seguro-desemprego	0.8%
II.3.2 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	0.8%
II.3.3 Outras	1.2%
II.4 Despesas discricionárias	3.8%
II.4.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – investimentos)	0.5%
II.4.2 Outras	3.3%

3/4

Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

**Gráfico 10: Evolução da razão de dependência\* - %**



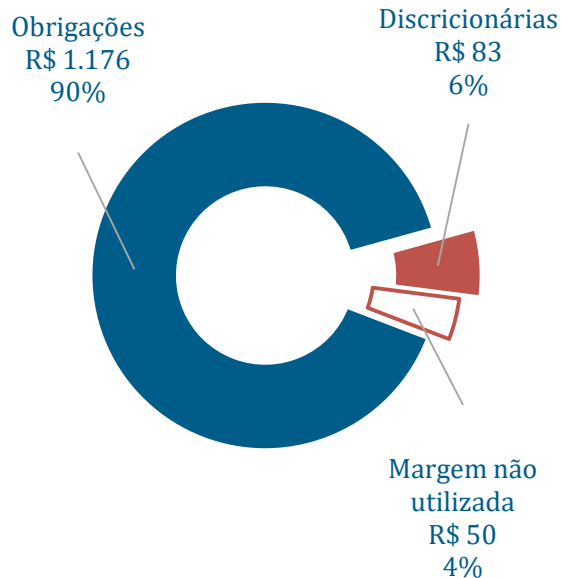
\* Razão entre o grupo composto por pessoas com 0 a 14 anos e com 65 anos ou mais e o grupo de 15 a 64 anos.

**Fonte: IBGE. Elaboração - IFI/Senado.**

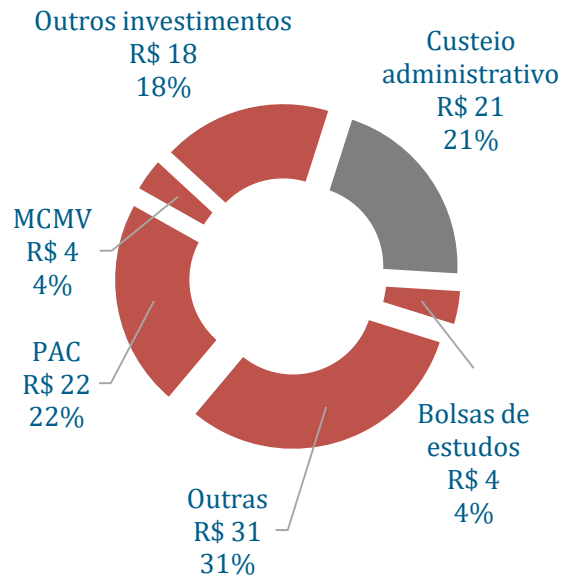
# Composição da Margem Fiscal

- Conjunto de **obrigações** representa cerca de **90%** do gasto público federal.
- **Cerca de 45%** da margem fiscal em 2017 foi composta por investimentos, sendo 22% do PAC.
- **Custeio administrativo** é relativamente pequeno e apresenta elevada rigidez para reduções no curto prazo, uma vez que **60%** é composto por material de consumo e serviços de apoio.

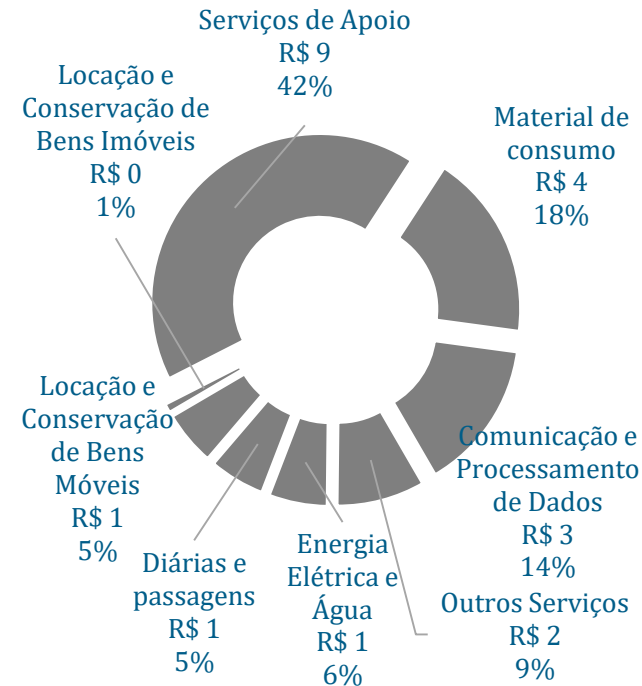
## Despesas sujeitas ao teto



## Discricionárias

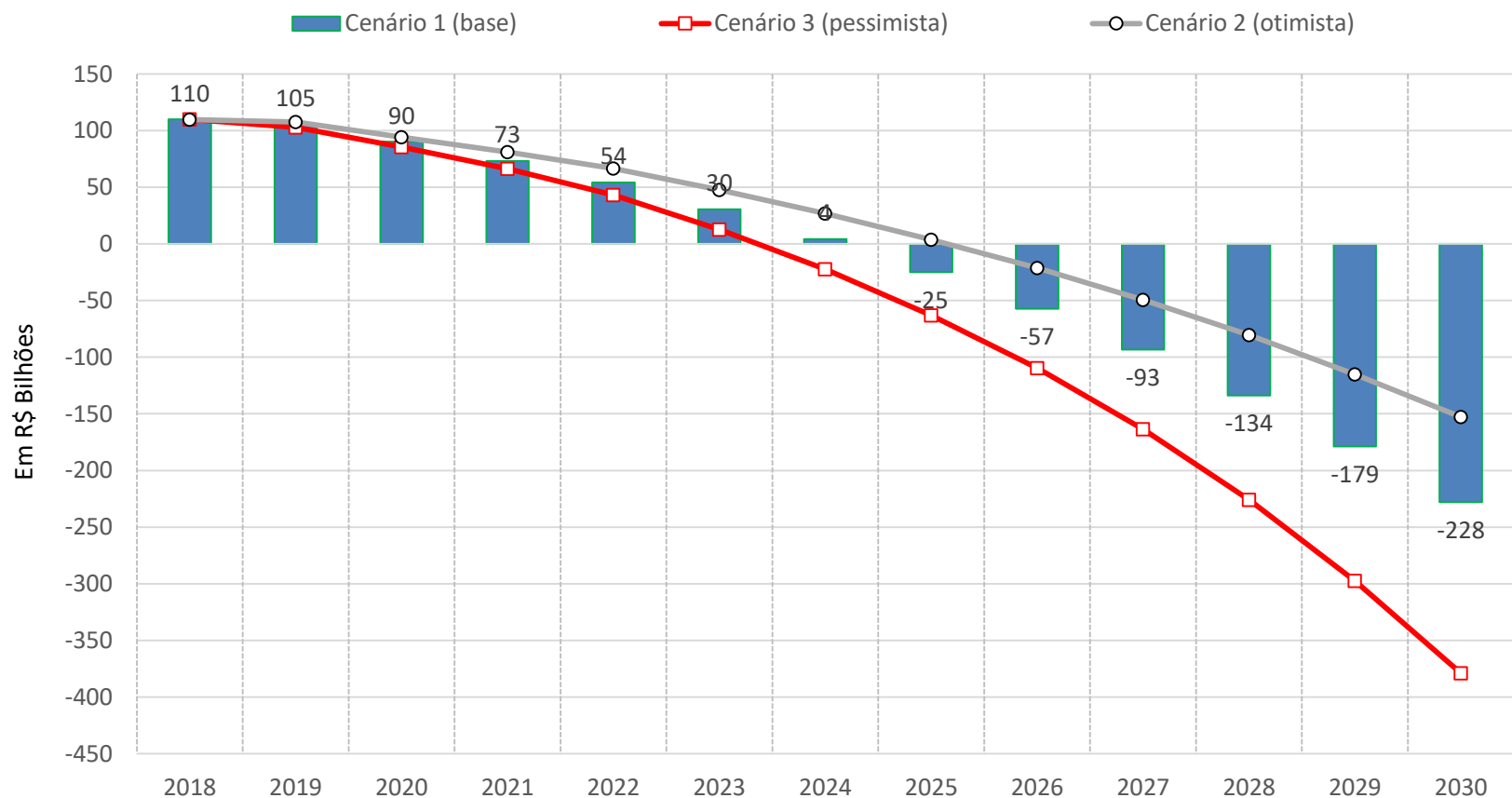


## Custeio Administrativo



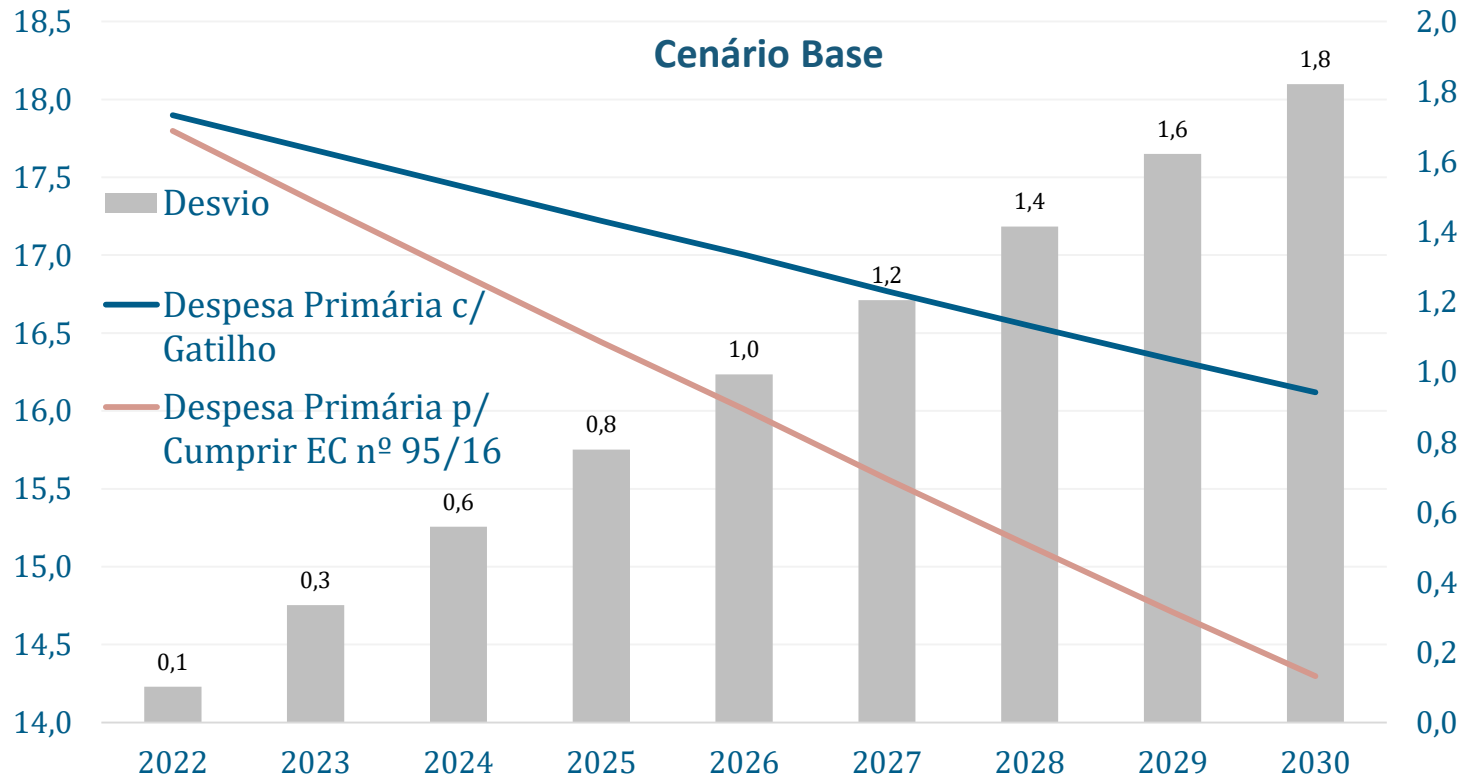


- Margem fiscal que garante funcionamento mínimo dos ministérios é estimada em R\$ 75/80 bilhões.



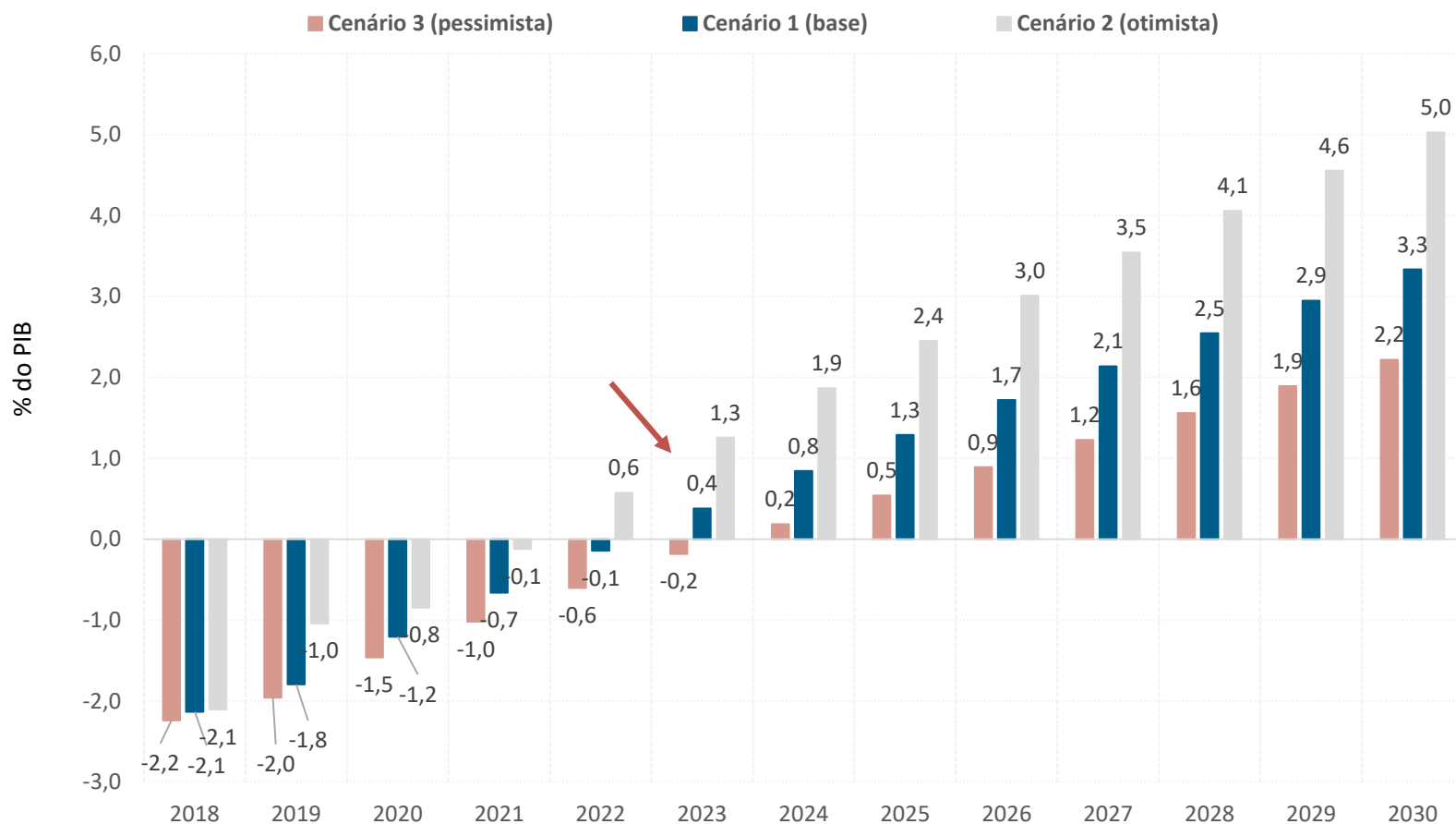
- Acionamento dos gatilhos não é suficiente para trazer gasto ao nível requerido pelo teto.

## DESPESA PRIMÁRIA COM GATILHOS E REQUERIDA PARA CUMPRIR O TETO DE GASTOS (% DO PIB)



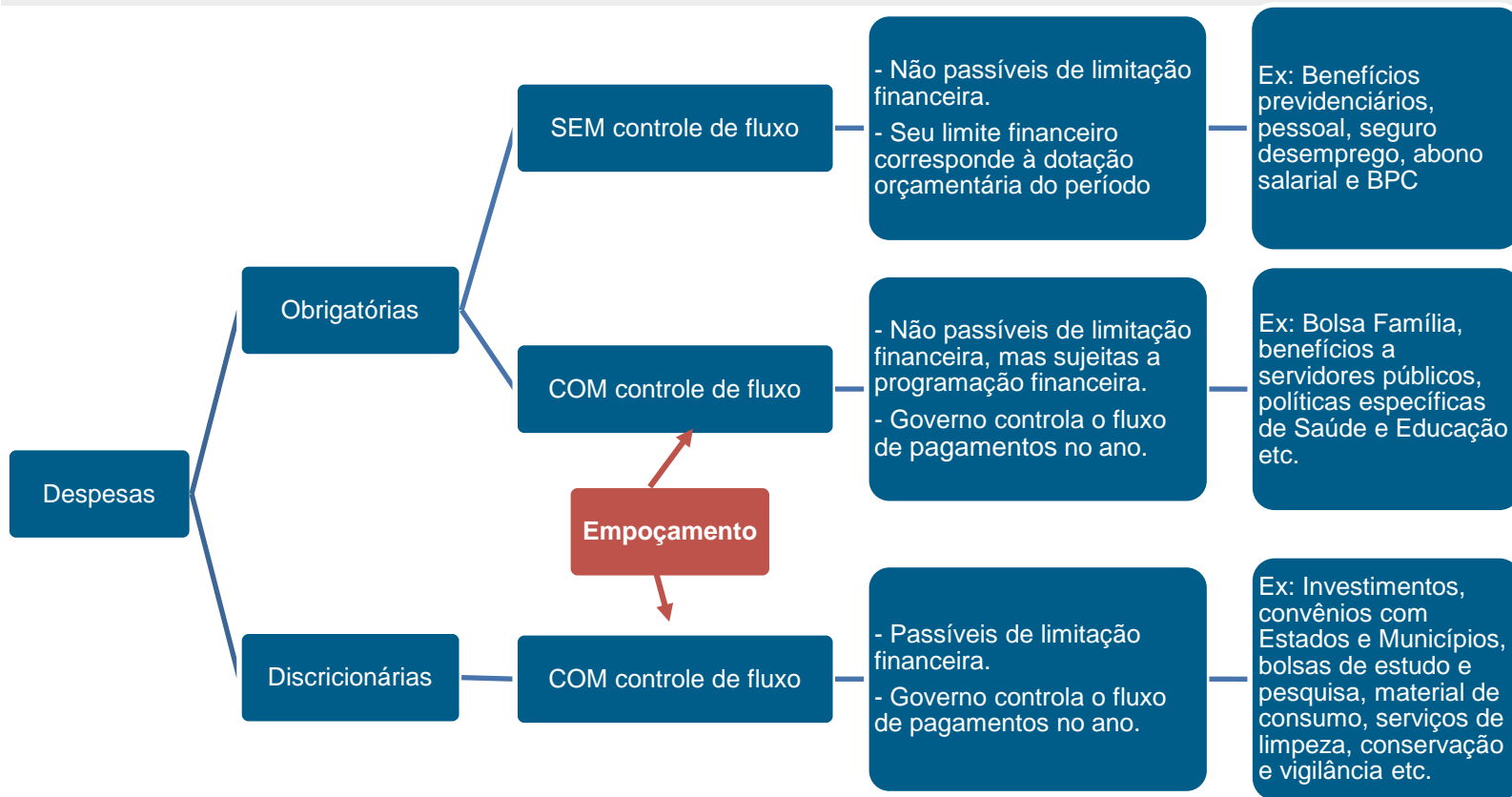
Fonte: Tesouro Nacional e Siafi. Elaboração: IFI.

## Resultado Primário do Setor Público Consolidado



# Sobre 2018 e o “empoçamento”

- Resultado primário do setor público consolidado deve encerrar o ano em R\$ 128,9 bi (antes, projetávamos deficit maior em cerca de R\$ 20 bi)
- A meta fiscal estabelecida na LDO é de R\$ 161,3 bilhões (meta muito conservadora)
- Olhando apenas para o governo central, o quadro é similar: projeção da IFI = R\$ 137,8 bilhões e meta de R\$ 159 bilhões.



# Sobre 2018 e o “empoçamento”

Empoçamento até outubro - por tipo de despesa (R\$ bilhões)

Total: R\$ 14,1 bilhões



Gráfico B. Empoçamento de despesas em 2018 (R\$ bilhões)

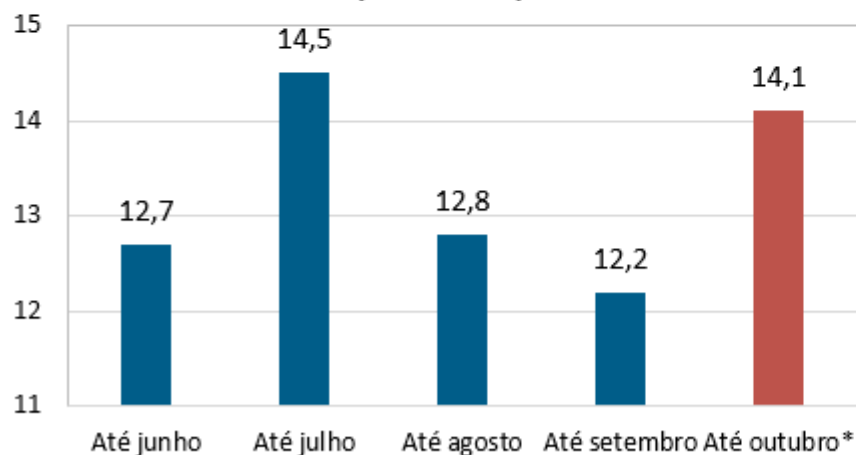
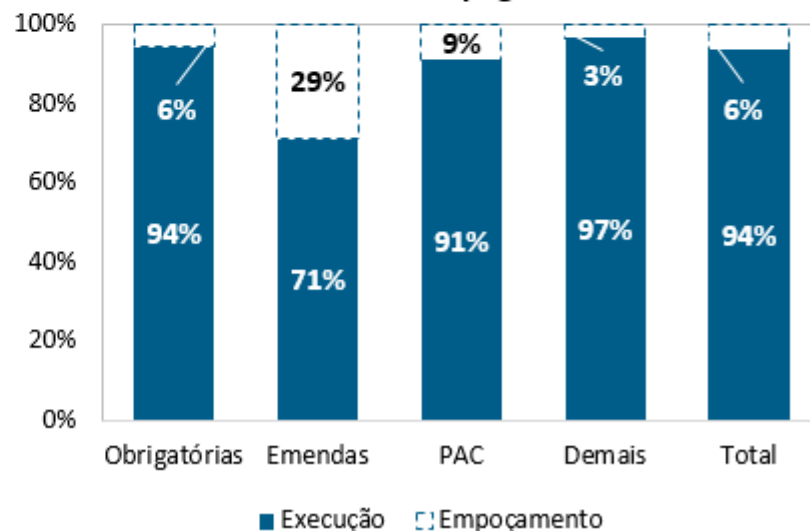


Gráfico C. Empoçamento até outubro - % do Limite de pagamento



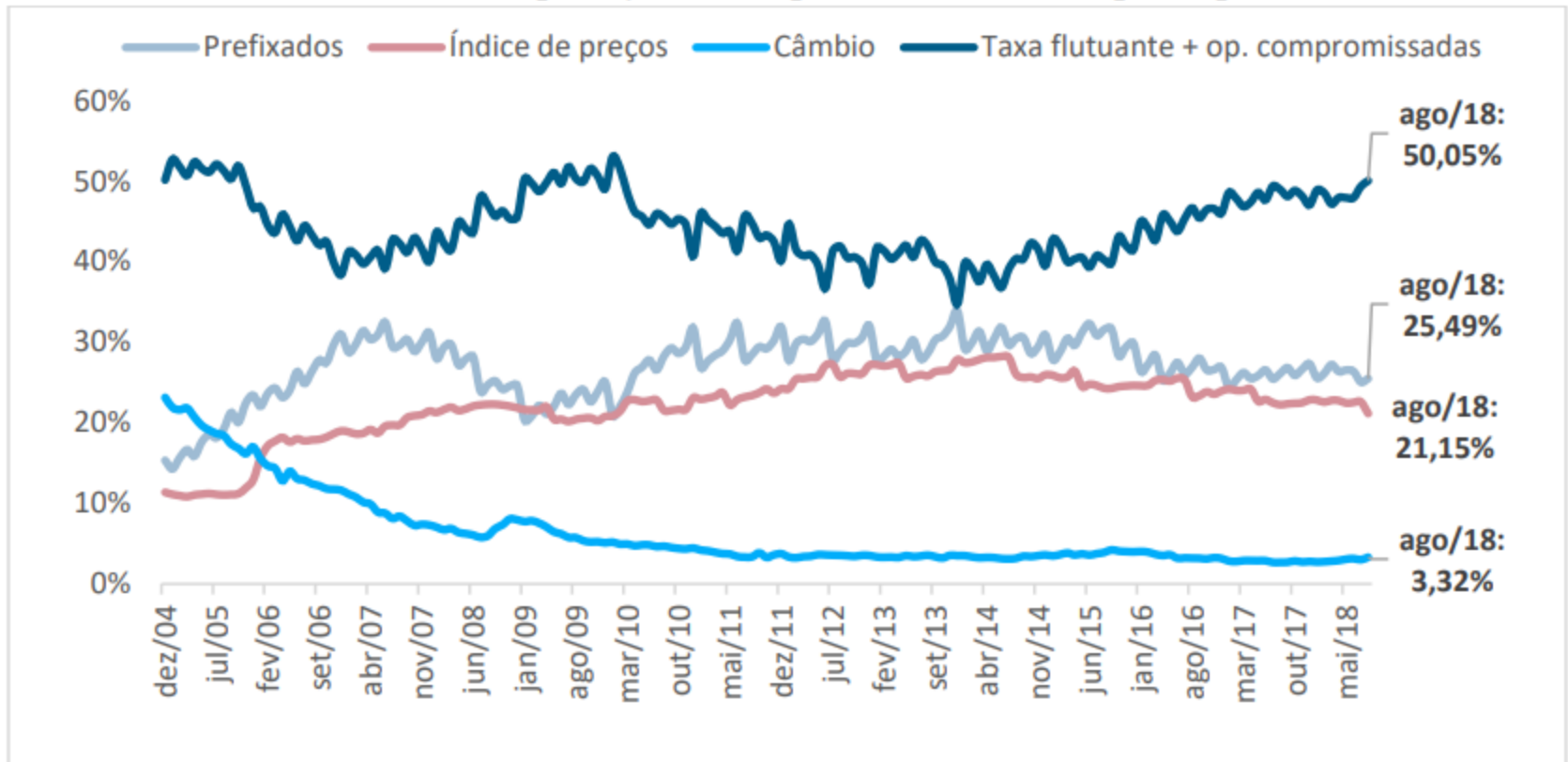
Fonte: Tesouro Nacional e Siga Brasil (Senado Federal).

**Tabela 5: Simulações para o superávit primário requerido para estabilizar a DBGG, considerando-se juros reais a 4,3% e crescimento econômico em 2,2%**

		Dívida - % do PIB					
		60	70	80	90	100	110
Juros e PIB - variação %	3,5% e 3,0%	0,30	0,35	0,40	0,45	0,50	0,55
	4,3% e 2,2%	1,26	1,47	1,68	1,89	2,10	2,31
	5,0% e 1,5%	2,10	2,45	2,80	3,15	3,50	3,85
	5,5% e 1,0%	2,70	3,15	3,60	4,05	4,50	4,95
	6,0% e 0,5%	3,30	3,85	4,40	4,95	5,50	6,05

**Fonte: Elaboração própria.**

**Gráfico 4: DPF somada às operações compromissadas - % por tipo de indexador\***



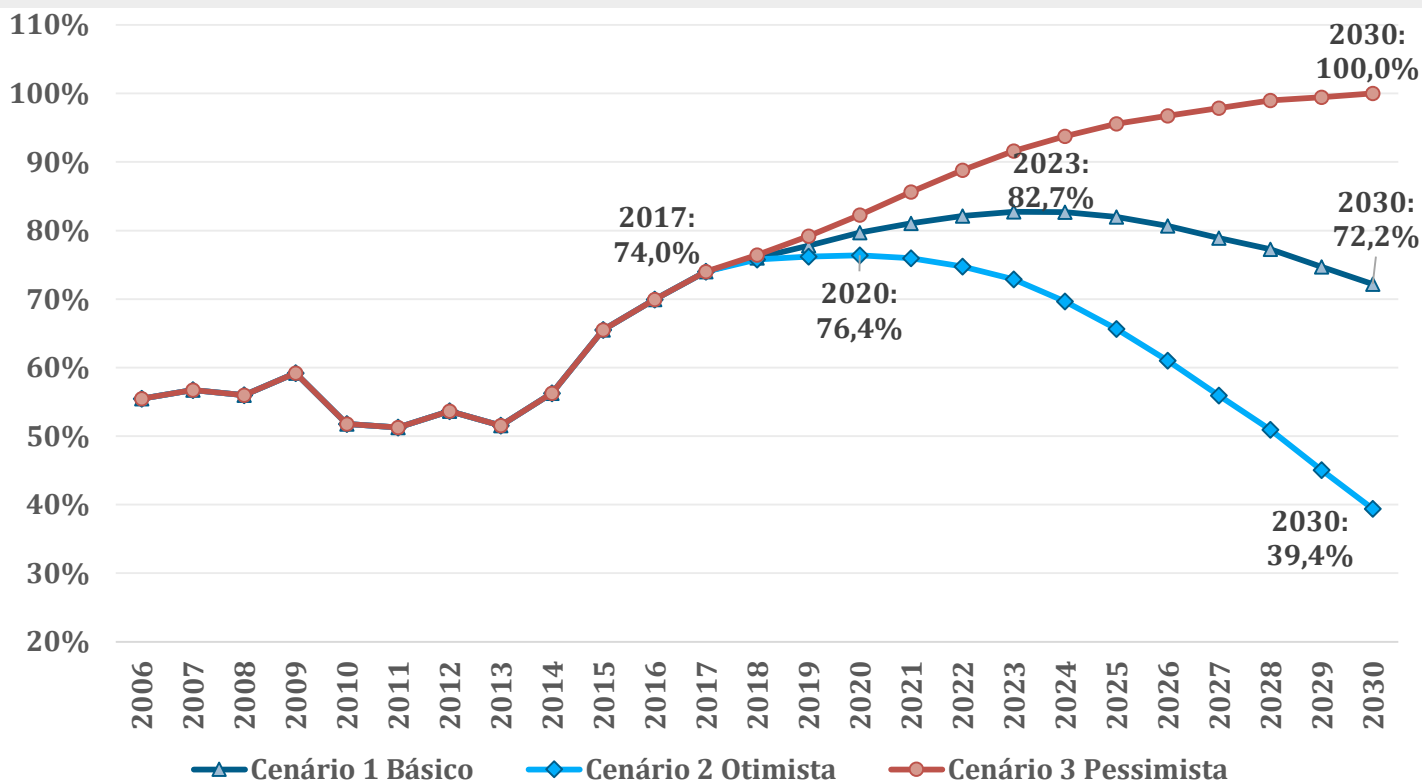
\* Todas as séries foram calculadas em relação ao denominador "DPF + operações compromissadas", sendo a série "Taxa flutuante + op. Compromissadas" igual à soma das participações dos títulos de taxa flutuante e das compromissadas.

**Fonte: Bacen. Elaboração - IFI/Senado.**

# Trajetórias para a dívida bruta

○ **Destaque para algumas premissas macroeconômicas:**

- Correção do salário mínimo apenas pela inflação defasada (INPC-1) a partir de 2020
- Quantum do RGPS: 2,9% (cenário base), 2,4% (otimista) e 3,4% (pessimista) a partir de 2020
- Quantum do BPC (Loas/Rmv): 3,2% em todos os cenários
- Crescimento Econômico: 2,2% (cenário base), 3,4% (otimista) e 1,4% (pessimista) a partir de 2020
- Juro Real: 4,3% (cenário base), 3,2% (otimista) e 5,8% (pessimista) a partir de 2020





1. Melhorar a gestão e reduzir excessos, legitimando reformas estruturais
  2. Política de pessoal
  3. Previdência social
  4. Medidas do lado da receita
- 